



BILHETE do Sindicato

Sindicato
nas mãos
dos metroviários

Acesse: www.metroviarios.org.br

Twitter: http://twitter.com/Metroviarios_SP

PUBLICAÇÃO DO SINDICATO DOS METROVIÁRIOS SP 21/5/2012 Nº 444

Pres.: Altino de Melo Prazeres Júnior. Dir. Resp.: Ciro Moraes dos Santos. Redação e Revisão: Rogério Malaquias. Editoração: Maria Figaro. Impressão: Gráfica LWC.
Sede: R. Serra do Japi, 31 - Tatupé - CEP 03309-000 - São Paulo - SP. F: 2095-3000. Fax: 2095-3233. Sub-sede - Linha 6: Rua Cerqueira Cesar, 480 - Santo Amaro - SP - CEP 04750-080
Atendimento: terças e sextas-feiras, das 9h às 17h (fecha das 12h às 13h). Fone: 7467-3841. End. Eletrônico: sindicato@metroviarios-sp.org.br

Para conquistarmos um reajuste satisfatório

Todos de colete!

Mobilizados,
vamos
organizar a



GREVE!

Quarta-feira, 23/5, a partir da zero hora, se o governo e a direção do Metrô não reverem sua intransigência ante as reivindicações da categoria

Atenção: confirmada a greve de quarta-feira, as escalas de turno da tarde deverão continuar a jornada até o fim da operação comercial e a escala E não deve entrar em serviço. E as demais

escalas da manhã seguinte também não devem entrar em serviço.

Fique atento às orientações do Sindicato via boletins, página na Internet, Facebook e Twitter.

Não dê atenção ao jornal da empresa, o Linha de Frente, feito

para confundir os trabalhadores.

Durante a greve, temos que garantir lanche, transporte e comunicação direta com o trabalhador. Se você quiser ajudar no piquete, procure o diretor da sua área.

ASSEMBLEIA dia 22/5
Terça-feira, 18h30, no Sindicato
Pauta: vamos organizar a greve do dia 23/5



Atividades da Campanha, acima setorial da Manutenção e ao lado ato na Sé

Categoria desafia:

para não prejudicar a população, **catraca livre!**

Os metroviários desafiaram o governo do Estado e a direção da empresa: se realmente se preocupam com o transporte da população, a categoria metroviária se dispõe a manter o funcionamento pleno do sistema, realizando seu protesto, mas trabalhando com a catraca livre, sem cobrança de passagens, mantendo o controle e fluxo para o transporte seguro dos usuários, desde que não haja retaliação por parte do governo Alckmin.

A empresa disse não!



Prova de que não estão realmente preocupados com o bem da população. Preferem o caos na cidade do que melhorar as condições de vida e trabalho da categoria.

Os ferroviários da CPTM em assembleia realizada no dia 18, lançaram o mesmo desafio.

Os metroviários mantêm o desafio e aguardam até terça-feira: se não houver acordo, catracas livres ou greve na quarta-feira!



Nossas principais reivindicações:

- ✓ Reposição da inflação: 5,37% (índice atualizado)
Aumento real de 14,99%
Reajuste de 23,44% para VR e VA de R\$ 280,45
- ✓ PR maior e igualitária
- ✓ Equiparação Salarial
- ✓ 36 horas semanais/aumento da escala base
- ✓ Plano de saúde acessível para os aposentados



- ✓ Periculosidade sobre todos os vencimentos
- ✓ Adicional Risco de Vida de 30%
- ✓ Creche própria, aumento do auxílio-creche, extensão para os pais
- ✓ Anistia aos demitidos de 2007
- ✓ Preenchimento correto da PPP
- ✓ 2% do PIB para Transporte Público, Estatal e de Qualidade/Redução da tarifa